



A IMPORTÂNCIA DA ARTE NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA

MINUZZI, M.P.¹; SILVEIRA, T.B.²; PINHEIRO, D.J.M.³; PAROLI, J.M.⁴; SANTOS, C.⁵; GONÇALVES, M.C.⁶; GOMES, M.D.S.⁷; INDA, F.R.⁸; DIEHL, A.H.⁹; PEREIRA, L.H.R.¹⁰.

Palavras-chave: acadêmico, arte, psicologia, profissional

Este artigo apresenta o relato das atividades desenvolvidas em um dos eixos de trabalho da Clínica de Estudos e Práticas Psicológicas (CEPPSI) da Ulbra Campus Santa Maria, denominado ArtPsi. Tal eixo se propõe a discutir a respeito da importância da arte na formação profissional do psicólogo, realizando intervenções por meio de oficinas (estamparia, colagens, pintura), concurso de fotografia, seminários, entre outras. Para alcançar seus objetivos, o estudo adotará como metodologia de pesquisa o relato de experiência. Espera-se que este relato possa abrir possibilidades para utilização da arte na formação do psicólogo como forma de compreensão das experiências humanas.

O eixo de estudos e pesquisa ArtPsi foi pensado em agosto de 2017 a partir do eixo Clube do Livro, já que este não estava em funcionamento. Os eixos de trabalho foram criados pela coordenação e alunos da Clínica de Estudos e Práticas Psicológicas (CEPPSI) da Ulbra Campus Santa Maria com o objetivo de envolver os acadêmicos na produção científica e atividades extraclasse. A partir das reflexões de como despertar o interesse dos colegas para pesquisa durante a graduação a arte e suas manifestações foi a escolha, servindo de atrativo para as diversas atividades propostas. O ArtPsi tem como objetivo aproximar os acadêmicos de psicologia às diversas manifestações da Arte como: literatura, música, teatro, fotografia e outros na busca da autonomia no processo de construção do conhecimento proporcionando ao aluno de psicologia um espaço de criação, apreciação e comunicação através das ações desenvolvidas em nossa cidade, conhecendo a cultura e a realidade da região.

A partir da apresentação do referido eixo, o presente trabalho visa refletir sobre o uso da arte na formação do psicólogo e, em específico, dissertar acerca dos principais recursos artísticos que podem ser utilizados pelos graduandos em psicologia e quando já formados em sua atuação profissional.

¹ Acadêmico do Curso de Psicologia ULBRA, Santa Maria. E-mail: matheusminuzzi@hotmail.com

² Acadêmica do Curso de Psicologia ULBRA - Santa Maria: bastosthaina29@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Psicologia ULBRA - Santa Maria: jemillanipinheiro@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Psicologia ULBRA - Santa Maria: janamichel@gmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Psicologia ULBRA - Santa Maria: catieli.lb@hotmail.com

⁶ Acadêmica do Curso de Psicologia ULBRA - Santa Maria: maria.goncalves@ulbra.br

⁷ Acadêmico do Curso de Psicologia ULBRA – Santa Maria: maikon.s.gomes@gmail.com

⁸ Acadêmica do Curso de Psicologia ULBRA - Santa Maria: franinda@gmail.com

⁹ Responsável técnica pela CEPPSI/ULBRA – Santa Maria: amandadiehl@hotmail.com

¹⁰ Coordenador do Curso de Psicologia ULBRA – Santa Maria: luis.ramalho@ulbra.br





Os alunos que fazem parte do eixo Artpsi foram convidados a participar por demonstrar interesse na proposta do grupo e estar fazendo estágio em clínica ou já ter passado por esta. Os encontros são semanais geralmente com uma hora de duração na sala de reuniões da CEPPSI.

Durante o segundo semestre de 2017 as atividades foram baseadas no tema do ano sobre adolescência, e pensando nesta faixa etária, convidamos a escritora infanto-juvenil Nikelen Witter para falar sobre a importância da literatura para o desenvolvimento do adolescente. Para convidar a comunidade acadêmica para esta roda de conversa foi realizada uma oficina de marca páginas aberta para todos os cursos. Nesta oficina foi disponibilizado material para confecção de marca páginas e os participantes convidados a refletir sobre a importância da leitura, assim como a integração das diversas áreas do saber. No ano de 2018 o tema de trabalho foi a infância onde foi possível realizar um mural de recortes denominado “a construção da infância” e os colegas foram convidados a assistir um documentário sobre a infância em diferentes contextos socioeconômicos existentes no Brasil.

A última atividade desenvolvida no eixo Artpsi durante o presente ano é o concurso fotográfico intitulado “Infância em foco” que tem o objetivo de promover o primeiro Congresso de Psicologia da ULBRA Santa Maria através das redes sociais, assim como retratar a infância através de diferentes lentes dentro de quatro categorias: interação com a família, interação com a cidade, interação com a escola e o brincar.

Ao considerarmos a arte como uma grande área de conhecimento que se ocupa de diferentes linguagens, como a literatura, a música, a dança, as artes visuais e que fazem parte de um grande campo artístico, o eixo Artpsi vem desenvolvendo atividades nesta linha que despertem no acadêmico de psicologia seu olhar para o ser humano através destas manifestações artísticas.

Partindo da premissa que o homem é um ser social e que está inserido numa determinada cultura, e que o psicólogo trabalha as demandas deste sujeito, faz-se necessário conhecê-lo não só através das teorias, mas por meio da Arte que possibilita o desenvolvimento pessoal além do conhecimento técnico por meio de experiências capazes de mudar a forma de ver-se e de ver os outros.

O contato com a obra de arte aproxima as pessoas das características constituintes da condição humana, como alegria, medo, tristeza, angústia, saudade, esperança (SILVA, 2014, p.101). É este material que o psicólogo vai trabalhar com seu paciente. A arte e a cultura nos constituem e são formas de pensar para além dos livros, com diversas formas de manifestações artísticas como: literatura, artes plásticas, artes cênicas, psicodrama, fotografia, música, expressão corporal, entre outras. Buscando suprir este desejo de estudarmos o ser humano a arte proporciona alternativas de comunicar-se e compreender-se.

Somente a experiência não dá garantias de um sucesso profissional, mas a união de estudo, prática e experiências são importantes na caminhada do acadêmico, por isso a formação do psicólogo vai além da sala de aula, atravessa continentes, crenças e culturas diferentes (YUKIMITSU, 1999, p.21). Nesta perspectiva ampliar o conhecimento sobre a arte se faz necessário desde o ingresso na graduação. Quando pensamos em uma formação profissional devemos considerar o sujeito como um todo, especificamente, no que se refere à constituição como psicólogo. Este espaço tem proporcionado a realização de





atividades extraclasse enriquecendo a bagagem de cada estudante, pois é papel da universidade também pensar além da grade curricular de conteúdo a serem ministrados e oportunizar experiências para a vida aos seus discentes.

Durante a graduação o aluno acaba deixando de lado as atividades ligadas a arte em virtude do grande número de leituras, estudos teóricos voltados para a produção científica e conteúdos necessários para a base da formação em psicologia. Nesta falta de tempo para criação o eixo Artpsi entra para retomar seus hábitos e habilidades outrora desenvolvidos. A literatura como uma das diversas formas de expressão da arte se faz imprescindível no desenvolvimento acadêmico como instrumento no aprendizado de conteúdos psicológicos e formação ética sendo explorada por diversas disciplinas humanas. A literatura passa por diversos âmbitos históricos, políticos, psicológicos, transformando e sendo transformada por cada leitor que se aventure em suas páginas. A leitura nos transforma e por isso a importância para a psicologia, ao ser transformado, tocado pelo autor o psicólogo também consegue tocar o outro com sua escuta, com sua disponibilidade e atenção. A literatura, assim como as artes plásticas, a fotografia, a música, nos apresentam o homem em seu momento histórico cultural, algo necessário para compreensão das angústias humanas. Através de uma música é possível perceber que emoção este interprete está sentindo ou demonstrando o que a letra diz. Assim como uma fotografia nos deixa livre para refletir o que as lentes quiseram capturar e transmitir.

Cada forma que o ser humano usa para se expressar é objeto de interesse da psicologia que não se utiliza apenas da fala para uma escuta sensível, mas sim tudo que faz este se comunicar, se fazer ouvir, se fazer sujeito.

Com este espaço em funcionamento dentro da Clínica Escola é possível refletir sobre a prática da psicologia em vários contextos, pois a cada atividade realizada é proposta uma reflexão buscando conectar o que foi vivenciado com a prática profissional nas áreas da saúde, da assistência social, gestão, educação e outras.

A importância deste espaço dentro do curso de psicologia colabora com o desempenho de cada acadêmico e a liberdade em manifestar sua criatividade de diversas formas. Outro fator importante é a preocupação dos alunos participantes em promover atividades entre os vários cursos oferecidos no campus, proporcionando uma maior integração destes futuros profissionais visto que no mercado de trabalho não há como permanecer isolado das demais áreas. Ainda existe uma certa resistência de alguns acadêmicos com esta proposta, talvez por não se encaixar nas atividades que necessitam de exposição e criatividade. Mesmo com um número pequeno de integrantes o eixo Artpsi pretende continuar promovendo momentos que proporcionem a apreciação e reflexão da arte como forma da manifestação do ser humano.

Este eixo de estudo se faz importante por apresentar ao acadêmico as diferentes maneiras de se comunicar e entender o outro assim como buscar o conhecimento de si, seus limites, seus afetos, suas habilidades, etc. Esta proposta de grupo de estudo e pesquisa pode ser adaptada para outras áreas de atuação como as licenciaturas ou áreas da saúde devido a sua importância para a vida acadêmica e profissional dentro das universidades, ficando neste trabalho a nossa contribuição para o aumento e incentivo na produção de estudos e pesquisas sobre as necessidades do acadêmico para além da grade curricular. Esperamos que através da exposição dos trabalhos deste eixo, outras cursos venham a oportunizar



EXPOULBRA
2 0 1 8

SALÃO DE EXTENSÃO
Inovando e conectando pela transformação social



aos seus alunos ações extraclasse com o intuito de acrescentar experiências importantes na caminhada do estudante rumo a prática profissional.



INOVAR É CONECTAR